

	
PLANO DE DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	CÓDIGO: ATIVIDADE
DEPARTAMENTO: DARTES/TEATRO	CARGA HORÁRIA: 100H
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: 5
PROFESSOR: José Maria Lopes Júnior	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2020/1
¹ Titulação: Doutor em Artes Cênicas UFBA	
EMENTA: Estágio Supervisionado de Regência em teatro em Turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental nos primeiros ciclos. Elaboração de propostas de caráter pedagógico que contemplem a qualidade do ensino das artes cênicas. Avaliação do processo ensino-aprendizagem na educação básica.	
<p>OBJETIVOS:</p> <p>Geral: Acompanhamento e análise do cotidiano escolar, dos procedimentos de análise de práticas pedagógicas das artes em contextos educacionais diferenciados visando à estruturação do trabalho docente por meio da construção da proposta pedagógica e sua regência.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o histórico do ensino de arte/teatro no contexto escolar atual; • Analisar e refletir sobre o PCN/arte e seus desdobramentos na escola; • Analisar e refletir sobre os desafios da escola contemporânea e as implicações no ensino de arte/teatro; • Refletir sobre as metodologias de ensino de teatro e suas contextualizações nos processos de ensino e aprendizagem; • Observar, analisar e refletir sobre as práticas pedagógicas dos profissionais observados, no que tange as relações entre teoria e prática na abordagem do ensino de teatro na educação infantil e nos primeiros ciclos do ensino fundamental, bem como a coerência e pertinência das abordagens; • Relações entre o componente curricular arte/teatro e temas transversais: meio ambiente, ética, cidadania, direitos humanos, novas tecnologias, educação inclusiva, educação e diversidade; • O lugar da a/r/t/grafia e pesquisa-ação nas práticas docentes em ambiente escolar; 	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Unidade 1: A Escola no Contexto Atual: funcionamento, desafio e sujeitos envolvidos**

- Orientações e diretrizes para a realização do estágio supervisionado;
- O PCN/arte e o ensino do teatro na educação infantil e ensino fundamental;
- O currículo de teatro para a educação infantil e ensino fundamental;

Unidade 2: A/r/tografia e pesquisa-ação: experiências e vivências de processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar

- A Pesquisa Educacional Baseada em Arte e as práticas docentes;
- Planos de aula, programas de disciplinas, diários escolares, avaliação na educação infantil;
- As novas tecnologias, temas transversais (ética, cidadania, meio ambiente, direitos humanos, etc) nos planos de ensino;
- Educação Inclusiva e Educação e Diversidade;

Unidade 3: A prática como pesquisa no ambiente escolar

- Acompanhamento e observação das práticas pedagógicas em teatro na educação infantil;
- Acompanhamento e observação das práticas pedagógicas em teatro nos primeiros ciclos do ensino fundamental;
- Acompanhamento e observação de crianças em diferentes espaços: ruas, praças, creches, shoppings, parques, casa;

Unidade 4: Seminários, relatórios, reflexões e resultados

- Realização de seminário com exposição das impressões após as observações, leituras e práticas desenvolvidas;
- Entrega de relatórios, registros, resultados;
- Divulgação de um blog ou página da internet disponível para o acesso com o resultado da experiência com a disciplina de estágio supervisionado;
- Propostas de atividades práticas.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aulas teóricas e práticas, aulas em campo, aulas expositivas, leituras, seminários, projeção de filmes, novas mídias e o ensino (redes sociais, blogs, whatsapp, youtube, hangout, etc.), grupos de estudo, orientações individuais.

AValiação:

Entrega de relatório e outros a combinar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Ana Mae (org.), Inquietações e mudanças no Ensino da Arte – São Paulo: Cortez, 2002.

BUORO, Anamélia Bueno, O Olhar em Construção – São Paulo: Cortez, 2001.
CAPISANI, Dulcimira (org.). Educação e Arte no Mundo Digital. Campo Grande: AEAD/UFMS, 2000. FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo – Relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam – leitura da arte na escola. Porto Alegre: mediação, 2003.
TINOCO, Eliane (org.) Possibilidades e encantamentos: trajetória de professores do ensino de arte. Uberlândia: E. F. Tinoco, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae (org.), Inquietações e mudanças no Ensino da Arte – São Paulo: Cortez, 2002. BARBOSA, Ana Mae, Arte-educação: leitura no subsolo – São Paulo: Cortez, 1997.
BARBOSA, Ana Mae, Arte Educação no Brasil – São Paulo: Perspectiva, 1978.
BARBOSA, Ana Mae, John Dewey e o ensino da Arte no Brasil – São Paulo: Cortez, 2001. HOFFMANN, Jussara M. Pontos e contrapontos: do pensar ao agir, em avaliação. POA: Mediação, 2005.
OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte, infância e formação de professores: Autoria e transgressão. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
PERRENOUD, Philippe. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
PILLOTTO, Silvia Sell Duarte. Arte na educação infantil. Ed: Univille, 2007.

EXTRA

IRWIN, Rita L. & DIAS, Belidson(org) Pesquisa Educacional Baseada em Artes: A/R/Tografia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2013.
SANTANA, Arão Paranaguá. Os saberes escolares, a experiência estética e a questão da formação docente em artes. In: Anais do XV ENDIPE. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
_____. Teatro e formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.
TELLES, Narciso e FLORENTINO, Adilson. (orgs.) Cartografias do ensino do Teatro. EDUFU, 2009.
TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005, p. 443-466. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1996.